

## **ATA NÚMERO TRÊS MIL E SETENTA E TRÊS (3.073)**

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e onze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores Wilmar José Horning e Carlos A. Hammerschmidt, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Élio Narlok Wesolowski, José Francisco Hoffmann e João Carlos Leonardi Filho. À hora regimental o senhor Presidente João Renato Leal Afonso declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus e fazendo uma saudação a todos os visitantes. Inicialmente foi colocada em deliberação a Ata anterior de número três mil e setenta e um sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das **Correspondências Recebidas**, constando o seguinte: Instituição: Câmara Protocolo: 843/2011 Documento: Solicitação Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica o Senhor Thiago Guilherme Buske para ocupar o cargo de Assessor Parlamentar deste Vereador. Instituição: Câmara Protocolo: 844/2011 Documento: Emenda a Lei Orgânica Remetente: Comissão Executiva Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Emenda a Lei Orgânica Municipal. Instituição: Prefeitura Protocolo: 845/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Em resposta a requerimento de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski e José Francisco Hoffmann. Instituição: Senado Federal Protocolo: 846/2011 Documento: Ofício Remetente: Senador Álvaro Dias Descrição: Em resposta ao ofício 371/2011. Protocolo: 847/2011 Instituição: Secretaria de Estado da Segurança Pública Documento: Ofício Remetente: Adalberto Alves de Souza Descrição: Em resposta ao Ofício nº 303/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 848/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Comunica veto ao Projeto de Lei nº 83/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 849/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei nº 82/2011. Protocolo: 850/2011 Instituição: Prefeitura e 15º GAC AP Documento: Convite Remetente: Paulo Furiati e Marcelo Maia Chiesa Descrição: Convida para abertura da semana da pátria. Instituição: 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para a Juventude Protocolo: 851/2011 Documento: Carta Remetente: 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para a Juventude Descrição: Ata da 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para a Juventude. Instituição: Fundo Nacional da Educação Protocolo: 852/2011 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Educação Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Educação Protocolo: 853/2011 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Educação Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Câmara dos Deputados Protocolo: 854/2011 Documento: Comunicado Remetente: Câmara dos Deputados Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Câmara dos Deputados Protocolo: 855/2011 Documento: Comunicado Remetente: Câmara dos Deputados Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: ADECAL Protocolo: 856/2011 Documento: Ofício Remetente: Valdir Padilha Descrição: Encaminha prestação de contas da Adecal referente ao mês de julho/2011. Protocolo: 857/2011 Instituição: Câmara Documento: Requerimento Remetente: João Carlos Leonardi Filho Descrição: Requer que seja enviado Votos de Congratulações e Aplausos ao Major Hermes Binder Filho. Instituição: Câmara Protocolo: 858/2011 Documento: Requerimento Remetente: Vilmar Favaro Purga Descrição: Requer que seja inserido em Ata Votos de Pesar pelo falecimento do Sr. Antonio Carlos Cordeiro Ribas. Instituição: Fundo

Nacional de Educação Protocolo: 859/201 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Educação Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Protocolo: 860/2011 Instituição: Fundo Nacional de Saúde Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Saúde Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Câmara Protocolo: 861/2011 Documento: Requerimento Remetente: Vilmar Favaro Purga Descrição: Requer que seja inserido em ata voto de pesar pelo falecimento do Senhor Altair Duda. Instituição: Prefeitura Protocolo: 862/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para referendo Convênio nº 752552/10. Instituição: Câmara Protocolo: 863/2011 Documento: Ofício Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Solicita empréstimo do Plenário para realização de reunião do PV. Instituição: Câmara Protocolo: 864/2011 Documento: Indicação Remetente: João Carlos Leonardi Filho Descrição: Indica ao Secretário de Urbanismo a reserva de duas vagas em frente a Agropecuária Rei do gado. Instituição: CMS-LAPA Protocolo: 865/2011 Documento: Ofício Remetente: Semiramis Maria Amorin Vedovatto Descrição: Solicita empréstimo do Plenário de realização de Audiência Pública. Instituição: CMS – LAPA Protocolo: 866/2011 Documento: Ofício Remetente: Semiramis Maria Amorin Vedovatto Descrição: Solicita empréstimo do Plenário para do dia 26 de setembro para reunião ordinária do CMS. Protocolo: 867/2011 Instituição: Câmara Documento: Substitutivo Geral Remetente: Acyr Hoffmann, José F. Hoffmann e Carlos A. Hammerschmidt Descrição: Encaminha Substitutivo Geral ao anteprojeto de lei nº 86/2011. Instituição: Câmara Protocolo: 868/2011 Documento: Requerimento Remetente: Diversos Vereadores Descrição: Requer que seja realizado Sessão Solene em comemoração aos 121 anos de Fundação da Casa de Oração Luterana. Instituição: Câmara Protocolo: 869/2011 Documento: Solicitação Remetente: Wilmar José Horning Descrição: Solicita o envio de ofício ao Prefeito Municipal comunicando dia e horário de Audiência Pública. Protocolo: 870/2011 Instituição: Câmara Documento: Requerimento Remetente: Carlos Alberto Hammerschmidt Descrição: Requer que seja inserido em Ata Votos de Profundo Pesar pelo falecimento do Sr. Wilson Andrade. Instituição: Câmara Protocolo: 871/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo o conserto da rua Hilário Lech. Instituição: Câmara Protocolo: 872/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo o patrolamento e ensaibramento nas estradas da Colônia Johanesdorf. **Correspondências Expedidas:** Protocolo: 405/2011 Documento: Ofício Número: 394/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Boletim Oficial da Câmara Municipal para publicação em anexo ao Boletim da Prefeitura. Protocolo: 406/2011 Documento: Ofício Número: 395/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha projetos de Leis aprovados por esta Casa. Protocolo: 407/2011 Documento: Ofício Número: 393/2011 Destinatário: José Augusto Hammerschmidt Descrição: Encaminha Requerimento de voto de congratulações para a Associação da Mariental por completar um ano de fundação. Protocolo: 408/2011 Documento: Requisição Número: 12/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Requisita informações da Receita Corrente Líquida conforme específica. **O Presidente João Renato** gostaria de deixar registrada e, ao mesmo tempo agradecer, a presença da professora Alice Gemin, líder da comunidade de Colônia São Carlos. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Carlos A. Hammerschmidt, Élio Narlok Wesolowski, José Francisco Hoffmann, João Carlos Leonardi Filho e Wilmar José Horning. Em 2ª Discussão

o Projeto de Lei nº 071/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, na primeira discussão deste Projeto foi pedido vistas pelo Vereador Juquinha, então gostaria de saber se, antes de comentar, se as informações que tinha pedido ficaram a contento ou não. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, esse Projeto era para a aquisição de uma varredeira e não dizia no Projeto, apenas dizia devendo ser acoplada em um chassi de caminhão existente, então este Vereador pediu para que o Executivo mandasse que tipo de caminhão é esse, porque derrapante se compra uma varredeira por quatrocentos e cinqüenta mil e vai ser colocado em um caminhão qualquer, então foi respondido corretamente, e vai ser colocado num caminhão não zero quilometro, mas vai ser um caminhão bom, dessa forma este Vereador ficou satisfeito com a resposta que o Executivo deu. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, também tinha algumas dúvidas com relação a esse Projeto por isso também participou desse pedido de informações, com relação a que tipo que é de equipamento, mas foi respondido a contento e espera que realmente faça o serviço de desentupir os bueiros, pois a cidade necessita muito desse tipo de equipamento porque é um dos grandes males que existem nas cidades essa questão de água pluvial, então isso vai ser bem vindo, é um equipamento caro, mas espera que seja bem utilizado. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, essa varredeira pode-se dizer que seria uma pena e ao mesmo tempo não, porque é preciso acompanhar a evolução da tecnologia, mas eram vistas as pessoas varrendo as ruas, ganhando um baixo salário, mas estavam trabalhando, havia uma frente de trabalho de mulheres, e essa máquina vai acabar com esses empregos, mas o Município também não pode ficar pra traz em termos de tecnologia, e pode-se dizer que seria até lamentável e bom ao mesmo tempo, mas vai tirar o emprego dessas pessoas, é igual o que acontece em São Paulo aonde no canavial existem máquinas que fazem o serviço de milhares de pessoas, mas é o desenvolvimento que segue e é assim que tem que ser. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 071/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. **O Presidente João Renato** deixou registrada a ausência da Vereadora Casturina Coltz Bosch Hendrikx por problemas de saúde e do Vereador Vilmar Favaro Purga que está participando de uma reunião do Partido dele na capital do Estado. Em 1<sup>a</sup> Discussão o Projeto de Lei nº 085/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir no orçamento geral do Município, um crédito adicional especial até o limite de cento e quarenta e cinco mil reais, para a construção do campo de futebol da Cohapar anexo ao Centro de Convivência da Juventude, dentro da dotação de Departamento de Esporte e Lazer na dotação orçamentária de Obras e Instalações. Para cobertura do crédito autorizado será usado o excesso de arrecadação de Fonte Livre no mesmo valor. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, já tinha essa cancha de futebol na Cohapar onde havia feito jogos lá, o nome do campo era Elísio de Jesus, o qual foi depredado por marginais e também ficou abandonado pelo Município, o Executivo não fez a sua parte, e também foi construído lá o Centro de Convivência, é claro que este Vereador aprova essa verba para que se possa fazer uma cancha esportiva, mas se o Executivo pensa hoje em fazer uma cancha esportiva, então porque é

que não fez o Centro de Juventude num outro local e tivesse deixado o campo de futebol Elísio de Jesus lá, que disputava a Liga Lapeana e tinha mais um time de futebol para disputar a Liga Lapeana, assim tinha o próprio campo, pertencente ao Município, mas emprestado para o time da Cohapar que disputava a Liga. E este Vereador gostaria de saber se esse campo de futebol é uma quadra esportiva ou um campo de futebol com as dimensões para que seja disputado um campeonato da Liga Lapeana, porque hoje na Lapa existem só dois campos de futebol que são o Avaí e o União, fora isso não tem mais, e é por isso que a Liga Lapeana vai disputar o Campeonato de São Mateus do Sul, é um absurdo, e isso acontece porque não tem campos de futebol, este Vereador aprova esse Projeto, mas gostaria que tivesse um campo de futebol para onze jogadores e não para cinco ou seis. **O Presidente João Renato** disse que, não quer entrar no mérito da questão, mas a titulo de esclarecimento, este Presidente foi convidado pelo Secretário de Planejamento Juciel, para fazer uma visita nas obras do Centro de Juventude ali no bairro da Cohapar onde era instalada a cancha poliesportiva Elísio de Jesus e como bem disse o Vereador Juquinha, foi totalmente depredada por alguns vândalos, e não podem generalizar a comunidade como um todo, e com a construção desse Centro de Juventude, o qual este Presidente convida todos os Vereadores para irem visitar, e talvez seja uma das obras mais belas que este Presidente teve a oportunidade de ver na Lapa, a qual está dotada de um ginásio de esporte, de uma piscina semi olímpica, com pista de skate, anfiteatro ao ar livre, anfiteatro fechado, áreas de reuniões, área de informática enfim, um projeto maravilhoso, e aqueles da comunidade ligados ao futebol reclamavam de não existir mais o campo de futebol porque o Centro de Convivência foi expandido e cortou mais da metade do campo, e se analisarem como era antes, havia o campo de futebol e aquela canchinha ao lado, então aonde havia essa canchinha vai ser ampliado e ali será construído, do zero, um campo de futebol que vai ser um anexo ao Centro da Juventude, dessa forma haverá naquela área um espaço de lazer, volta a dizer, não está aqui entrando no mérito porque não cabe a este Presidente neste momento dizer se é bom ou ruim, e cada um tem e sabe do sentimento do que é isso, mas só está explicando a presença desta Presidência lá. E a intenção desses cento e quarenta e cinco mil reais é esse, inclusive falava com o Secretário Juciel naquela ocasião, se cento e quarenta e cinco mil reais não era muito dinheiro para construir um campo de futebol, e ele falou que, “tomará que as empresas pensem que é muito dinheiro e ofereçam por menos”, porque será construído através de um processo licitatório onde o valor que tem para se gastar é de cento e quarenta e cinco mil reais, mas tem que se levar em conta que tem que ser feito todo ele com alambrado, que lá não existe, vai ser feito uma nova terraplanagem, vai ter que se fazer uma nova camada de grama e outros apetrechos que esta no projeto e provavelmente virá para esta Casa de Leis. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 085/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2<sup>a</sup> deliberação do Projeto de Lei nº 085/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2<sup>a</sup> discussão o Projeto de Lei nº 085/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 085/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a

abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1<sup>a</sup> Discussão o Projeto de Lei nº 080/2011, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, através da Caixa Econômica Federal na qualidade de Agente Financeiro, a oferecer garantias e dá outras providências correlatas. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar e garantir financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, através da Caixa Econômica Federal na qualidade de agente financeiro até o valor de um milhão, duzentos e cinqüenta mil reais, observadas as disposições legais em vigor para a contratação de operações de crédito as normas do BNDES e as condições específicas aprovadas pelo BNDES para a operação. Os recursos resultantes do financiamento autorizado serão obrigatoriamente aplicados na aquisição de máquinas e equipamentos no âmbito do Programa de Intervenção Viária – Pró Vias. Mais ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 080/2011, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, através da Caixa Econômica Federal na qualidade de Agente Financeiro, a oferecer garantias e dá outras providências correlatas, colocado em 1<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2<sup>a</sup> deliberação do Projeto de Lei nº 080/2011, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, através da Caixa Econômica Federal na qualidade de Agente Financeiro, a oferecer garantias e dá outras providências correlatas, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2<sup>a</sup> discussão o Projeto de Lei nº 080/2011, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, através da Caixa Econômica Federal na qualidade de Agente Financeiro, a oferecer garantias e dá outras providências correlatas. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, esse dinheiro seria para adquirir três caminhões caçamba basculante traçado 6X4 e uma escavadeira hidráulica. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, todos sabem que o Executivo tem comprado bastante máquinas e caminhões, e este Vereador costuma sempre escutar o programa de Rádio do governo Furiati as onze e quarenta e cinco no sábado, e também já pediu junto com os Vereadores Élio e Dango aqui, para que também colocasse um programa na Rádio Legendária, ou em outra rádio, dizendo dos trabalhos da Câmara Municipal, então gostaria de pedir ao líder do Prefeito, Lilo, que, quando o Prefeito for na Rádio dizer que está comprando mais três caminhões e mais uma escavadeira, ele também conte que está sendo financiado, porque as pessoas escutam pela rádio ou no jornal, mas o Prefeito não diz que é financiado, não é investimento, seria como um endividamento, o Município precisa disso, mas que o Prefeito vá na rádio e diga que determinadas máquinas e caminhões estão financiados e de preferência que ele diga quanto tempo de financiamento, este Vereador é do PMDB, o Prefeito também é do PMDB, mas não é por isso que vai deixar passar, e tem muita coisa que a Câmara autoriza aqui que é fiado, não é tudo comprado com dinheiro a vista e nem tudo é ganho de graça pelo Governo Federal ou

Estadual, tem coisas que o Município está adquirindo em dívida. E aproveitando o gancho, que o senhor Presidente João Renato também analise um programa de rádio para a Câmara com dez minutos de duração para falarem do que a Câmara está fazendo aqui, porque o Executivo vai na rádio e fala das pessoas do bem, e em determinadas horas este Vereador pensa que é uma pessoa do mal, porque o Executivo cita nomes de pessoas e fala que são do bem, e quando não cita o nome deste Vereador é porque é do mal, e geralmente o nome deste Vereador e de mais dois Vereadores desta Casa não são citados quando o Prefeito fala de toda a Casa, então caracteriza para este Vereador que está sendo um Vereador do mal nessas alturas do campeonato, então que o líder do Prefeito diga isso a ele, porque este Vereador não fala com o Prefeito, já fazem três anos que não fala com ele, e não é agora que vai falar, mas ele que diga no rádio que tem muita coisa aqui que está sendo comprado fiado, e o povo se ilude pensando que é tudo a vista, e os próximos Prefeitos é que vão ter que pagar essas contas. **O Presidente João Renato** disse que, isso foi bem lembrado pelo Vereador Juquinha, e fez questão de dizer na primeira votação que era um empréstimo no valor de um milhão e duzentos e cinqüenta mil reais o qual será eventualmente e efetivamente para a aquisição desses equipamentos citados pelo Vereador Lilo dos três caminhões e escavadeira, mas seria interessante que até mesmo pelo princípio da transparência, quando da licitação ou da contratação por parte da Prefeitura com o BNDES, que façam uma explicação de quanto foi emprestado e como será pago, mas para isso qualquer um dos Vereadores terá que se lembrar de pedir quando da contratação, e farão isso sem sombra de dúvidas. E quanto a um programa de rádio da Câmara, é uma coisa que ninguém ainda tinha falado, mas é uma coisa que vê com bons olhos, e derepente poderiam ver com a Rádio Legendária, a Rádio Comunitária ou com alguma outra emissora, para poderem fazer. **Por uma questão de ordem o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, já havia sido falado em 2009, até feito um orçamento de quinze minutos em cada uma das Rádios, e na época da Presidência da Vereadora Casturina pudessem fazer um programa de rádio ou transmitir a Sessão da Câmara ao vivo pela rádio, o Projeto até foi arquivado, e pelo simples fato de que a Sessão da Câmara deveria ser feita depois da transmissão da Voz do Brasil se acaso aquele Projeto fosse aprovado, também já foi bastante comentado a transmissão da Sessão da Câmara via internet e rádio, como faz a cidade de Campo do Tenente, é uma cidade que tem cinco mil habitantes e transmite, e a Lapa não transmite, estão aprovando aqui questões para o desenvolvimento do Município que como a varredeira de rua e a capinadeira mecânica, então a transmissão via internet e rádio seria muito importante para que as pessoas saibam o que os Vereadores falam e fazem, porque aqui na terça-feira é apenas um resumo das ações, mas ainda quer ver a transmissão das Sessões da Câmara via internet, rádio, TV sinal ou alguma coisa do gênero para que as pessoas acompanhem cada vez mais o trabalho dos Vereadores. **O Presidente João Renato** disse que, com o devido consentimento dos senhores Vereadores e desviando literalmente da matéria, então só pede desculpas aos senhores Vereadores, mas este Presidente vai fazer um comentário como é a cabeça dos políticos, o Vereador Élio pensa de uma forma, este Presidente pensa de outra, e assim se respeitam, e nesse momento o funcionário Anderson passou uma nota do Paraná Online onde o Deputado Estadual Mauro Moraes quer mudar a Constituição para proibir publicidade, “o Deputado Estadual Mauro Moraes do PSDB começou a coletar na segunda-feira, dia cinco, as assinaturas de apoio a proposta a emenda constitucional que proíbe a Assembléia Legislativa e as Câmaras Municipais de todo o Estado

*de efetuar gastos com publicidade*”, para ver como é que é a dinâmica do pensamento, e este Presidente entende que é preciso fazer sim uma publicidade, e aqui estão tentando de uma forma conter as despesas, mas confessa que ontem em Campo do Tenente este Presidente ficou surpreso de um Município com cinco mil habitante com um orçamento bem restrito e em termos de tecnologia está, talvez, mais avançada do que aqui, mas gostaria de pedir a compreensão dos senhores Vereadores para não tomarem esse assunto, e sim o Projeto nº 80. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 080/2011, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, através da Caixa Econômica Federal na qualidade de Agente Financeiro, a oferecer garantias e dá outras providências correlatas, colocado em 2<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. **O Presidente João Renato** disse que, a Constituição Federal pede que se atenda alguns dos princípios, e um dos princípios é a economicidade, também a Lei 8.666 que é a lei de Licitação, fala que, quando se vai comprar determinado bem ou produto, ela deve ser efetivamente comprada pelo menor valor, mas existe a doutrina hoje que nem sempre o menor valor se diz uma melhor economicidade, e podem comprar uma máquina retroescavadeira por um valor menor e essa máquina vir a dar problema, como já existe o caso denunciado neste Plenário pelo Vereador Juquinha, que o Departamento de Planejamento do Município exijam sim um menor valor, mas exijam também uma qualidade, porque aplicar o valor de um milhão e duzentos e cinqüenta mil reais em quatro equipamentos e depois comprarem equipamento importado não se sabe de onde e, que as peças vem um pouquinho mais longe, isso não é economicidade, e a doutrina de hoje fala que pode sim se exigir qualidade na aplicação, então que a Secretaria de Planejamento e a Secretaria de Urbanismo façam dessa forma, e conclama ao Vereador Lilo, líder do Prefeito, que leve essa mensagem para não terem os dissabores de terem máquinas no Pátio da Prefeitura por mais de um ano paradas por falta de peça. Em 1<sup>a</sup> Discussão o Projeto de Lei nº 086/2011, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a Companhia de Desenvolvimento da Lapa – COMLAPA a proceder Baixa de Gravame em Matrícula Imobiliária e dá outras providências. Havendo Substitutivo Geral ao Projeto de Lei nº 86/2011, foi este colocado em 1<sup>a</sup> discussão. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que, quanto ao Projeto 86/2011, o qual veio no dia vinte e cinco de agosto de 2011 para esta Casa, e no artigo primeiro dizia que, “*Fica autorizada a Companhia de Desenvolvimento da Lapa – COMLAPA a proceder baixa dos gravames constantes no R.7 da Matrícula 20.572, junto ao Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca, mediante o prévio pagamento do valor total do imóvel, excluídas as benfeitorias sobre ele existentes*”, e o Parágrafo Único diz que, “*o pagamento do valor do imóvel deverá ser efetuado em uma única parcela, em moeda corrente brasileira e apurado através de avaliação, a ser realizada por avaliador judicial da comarca do município da Lapa*”, esse foi o Projeto inicial que veio aqui, aonde na segunda-feira este Vereador juntamente com os Vereadores Juquinha e Carlinhos que são da Comissão de Legislação, Justiça e Redação mais o líder do Prefeito, Vereador Lilo e o Presidente João Renato, se reuniram para tentar chegar a uma definição deste Projeto, dessa forma entraram com um Substitutivo Geral protocolado sob nº 867/2011, e onde tinham uma preocupação de qual seria o valor final a ser cobrado referente a esse imóvel aonde era instalada a Multireciclados do Brasil e hoje encontra-se uma parte da Metalúrgica Bosch. Houve muita discussão quanto a valores e, em comum

acordo entre a Comissão, o Presidente João Renato e o líder do Prefeito, acharam por bem fixar um valor para ser pago por esse imóvel o qual seria de trezentos e cinqüenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e três reais e cinqüenta e dois centavos, sabe-se que já veio um Projeto para esta Casa há tempos atrás o qual autorizava o Executivo Municipal a fazer a cobrança aplicando índices de deflação chegando a um valor bem inferior a isso, então pegaram por base o valor que estava lá no Projeto 54/2007 que era um valor de duzentos e vinte e oito mil e trezentos e setenta e cinco reais e fizeram uma correção através da taxa Selic até a data de hoje chegando no valor de trezentos e cinqüenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e três reais e cinqüenta e dois centavos, o Parágrafo único do Projeto original foi modificado, o pagamento do valor total do imóvel deverá ser efetuado em parcela única tendo o prazo de sessenta dias a partir da data da publicação desta lei. **O Presidente João Renato** disse que, gostaria de fazer um comentário a respeito desse Projeto de Lei, primeiramente o intuito de enaltecer o trabalho da Câmara Municipal da Lapa e a figura da família Bosch, mais precisamente o senhor Emanuel o qual está representado na pessoa do filho Gabriel aqui presente. E quando esse Projeto chegou aqui em fevereiro de 2011 e suscitado pelo Vereador Acyr da deflação, esta Câmara Municipal de pronto não concordou porque entendia que o terreno tinha um valor financeiro bem maior do que aquilo que o Município se propunha naquele fato, e em conversa com os empresários envolvidos indiretamente no negócio, e em momento nenhum eles tiveram uma interferência a não ser dizer que realmente a Câmara estava certa, veio agora esse Projeto a esta Casa de Leis onde os Vereadores da mesma forma não concordariam com a questão do valor de avaliação judicial, que seria avaliado em torno de duzentos e trinta mil ou não mais do que duzentos e cinqüenta mil reais, sendo que, não a família Bosch, mas o mesmo empresário que recebeu o terreno lá no ano de 2000 para montar uma empresa que na época se chamava Embra Pinus, depois se transformou em Multireciclados do Brasil e depois em 2007 numa negociação ele disse que estaria negociando com a empresa CCE para se estabelecer lá, mas em 2007 o valor era de duzentos e vinte e oito mil e mesmo assim ele não pagou, então acharam por bem pegar esse duzentos e vinte e oito mil reais e não o cem mil pago lá no ano de 2000, e corrigir por diversos indexadores, ou melhor, num número de seis indexadores que foram usados sendo escolhido o maior índice para que o Município não tivesse esse “prejuízo” e assim foi feito, e conversando com os empresários entenderam que isso é importante e usaram um termo interessante que foi “*temos que respeitar a ética e a moralidade, e acima de tudo a Justiça, e esse valor de trezentos e cinqüenta e quatro mil reais, pode ser mais do que aquilo que nós podemos pagar, mas é um valor justo e vamos correr atrás para pagar esse valor e resolver esse problema*”. Então parabeniza a Câmara Municipal na pessoa da Comissão e esses empresários, e tem a certeza que, se não fosse a empresa que tem o interesse e que lá está estabelecida, que é a Metalúrgica Bosch, o valor sem sombra de dúvidas seria cobrado na Justiça da Embra Pinus, da Multireciclados do Brasil ou de quem quer que seja, o valor desde a data do dia três de janeiro de 2001 que foi pago cem mil reais pelo terreno, isso daria em torno de quinhentos e vinte e sete mil reais, e estão dando um valor a menos de cento e oitenta mil, mas sem sombra de dúvidas com o bem social que a empresa que lá está se estabelecendo e a segurança jurídica, a Lapa logo ganhará muito mais do que cento e cinqüenta mil reais, e fica lisonjeado mais uma vez de ser Vereador e Presidente da Câmara de poder nessas discussões com as Comissões temáticas da Casa, com a Procuradoria do Município e com a sociedade envolvida apresentarem uma solução, e espera que

essa novela da Embra Pinus ou Multireciclados do Brasil que vem desde o ano de 2000, esteja hoje se não no último capítulo, no penúltimo capítulo, para que a empresa possa ter efetivamente essa segurança jurídica. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, gostaria de complementar com um fato do artigo segundo que diz, “*No caso do não cumprimento do pagamento estipulado no prazo estabelecido no parágrafo único do artigo primeiro da presente lei, fica o Poder Executivo obrigado a num prazo máximo de trinta dias, a contar do prazo final do pagamento, a proceder o ajuizamento da competente ação visando a reversão do referido imóvel para o patrimônio municipal*”, e se não fizessem dessa forma, se daria os sessenta dias e não haveria pagamento, então foi dado mais uma chance para a empresa que investiu encima do terreno, e se ela não pagar, o Prefeito é obrigado dentro dessa lei a fazer a reversão do imóvel, e tudo o que tem lá construído, se não houver esse pagamento em sessenta dias, o Prefeito tem trinta dias para fazer a reversão do imóvel e tudo aquilo vai pertencer ao Município, então esse artigo segundo ficou bom, porque já era para Prefeitos anteriores fazerem a reversão do referido imóvel para o Município, mas não foi feito, então que não fique para o próximo, e no entender deste Vereador, é a quarta vez que o Município, o Executivo e a Câmara estão sendo gentis com essa empresa, isso tem que ter um fim, e se não acontecer esse pagamento farão com que o Executivo leia e cumpra esse artigo segundo, então este Vereador vai ficar de lanterna ligada aqui para saber se isso tudo vai ocorrer direito. **Com a palavra o Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt** disse que, como bem lembrou o Vereador Acyr, o valor desse imóvel era de duzentos e vinte e oito mil e trezentos e setenta e cinco reais, e no Projeto anterior veio com uma deflação, e se considerassem essa deflação, ficaria em torno de cento e trinta a cento e quarenta mil reais o preço dele na vez passada, e com a correção implantada através desse Substitutivo Geral, foi colocado o índice da tabela Selic elevando o preço a trezentos e cinqüenta e quatro mil reais dando um ganho ao Município na ordem de duzentos e quatorze mil reais, e que se for aprovado, esse dinheiro vai servir para o Município investir em outras coisas, então esse foi um ganho para o Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Substitutivo Geral da Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 086/2011, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a Companhia de Desenvolvimento da Lapa – COMLAPA a proceder Baixa de Gravame em Matrícula Imobiliária e dá outras providências, colocado em 1<sup>a</sup> votação sendo APROVADO por unanimidade. **O Presidente João Renato** disse que, houve um acordo entre os senhores Vereadores, para que o Projeto de Lei nº 86/2011 tenham mais uma semana nesta Casa de Leis e que não haja a dispensa de interstício. Em 1<sup>a</sup> Discussão o Anteprojeto de Lei nº 011/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, a Associação Pelourinho da Lapa. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que, primeiramente gostaria de agradecer os senhores Vereadores, porque na semana passada esteve em um Congresso de Direito Administrativo, o qual atrasou e este Vereador não pôde voltar a tempo para a Sessão da Câmara, sendo assim os Vereadores entraram em consenso e deixaram a votação deste Projeto para esta Sessão. Entrou em contato com a Associação na pessoa da senhora Eunice para que trouxesse mais algumas pessoas do Feixo e infelizmente ela não deu retorno, mas o Projeto declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, a Associação Pelourinho da Lapa, é a Associação do Feixo, e até o Vereador Lilo comentou que também muito contribuiu para a fundação da Associação com o Vereador

Carlinhos. E é uma Associação que estava meio desativada onde não tinha reuniões muito constantes, e esse Projeto vem dar um novo estímulo para essa Associação se organizar e façam igual está fazendo a Associação de Maridental que constantemente está fazendo reuniões e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, e é isso que pretende fazer a Associação do Pelourinho, então pede aos senhores Vereadores que votem a favoráveis a esse Projeto e dar mais estímulo a Associação do Feixo, e todos sabem que a localidade do Feixo é uma das mais pobres do Município da Lapa e precisa muito de melhorias, e com a sociedade organizada com certeza melhora-se a qualidade de vida dessas pessoas se elas se unirem, e com a utilidade pública muitos benefícios podem ter, como o repasse de verbas pelo Executivo, como a doação de máquinas agrícolas, enfim, uma infinidade de benfeitorias com a aprovação dessa utilidade pública. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 011/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, a Associação Pelourinho da Lapa, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 011/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, a Associação Pelourinho da Lapa, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 011/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, que declara de utilidade pública, no âmbito Municipal, a Associação Pelourinho da Lapa, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 017/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que altera o parágrafo único do artigo 1º, altera os incisos I e II do artigo 2º, altera o artigo 3º e seus incisos II e III, revoga o inciso I do artigo 3º, altera o artigo 5º, revoga os incisos I, II e III do artigo 5º e altera o artigo 15, todos da Lei Municipal nº 2251, de 28 de novembro de 2008. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, toda essa encheção de lingüística refere-se ao Projeto que regulamenta a abertura de postos de combustíveis no Município da Lapa. E hoje no país tem mais de duzentos e cinqüenta distribuidoras de combustíveis, entre elas estão a Shell, BR, Ipiranga, Ale, Idasa, GP, Mine, Latina e outras. Todas as distribuidoras do país no ramo de combustíveis tem interesse em crescer comercialmente abrindo novos pontos de vendas em todos os municípios brasileiros, diga-se os chamados Postos de Combustíveis e Serviços, e não seria diferente aqui na Lapa se a lei atual não aceitasse a abertura de novos postos de combustíveis no Município, atrapalhando o desenvolvimento, o crescimento econômico, a geração de renda e a criação de novos postos de trabalho, e o pior de tudo, deixando o povo lapeano refém dos comércios de combustíveis existentes no Município da Lapa, de todos os comércios existentes no Município. A Lei 2251 de 28 de novembro de 2008, no artigo terceiro diz “*Fica proibida a construção de postos de abastecimento e serviços em todo o território municipal*”, a Lei 2251 no artigo terceiro proíbe a abertura de novos postos de combustíveis em todo o território municipal contrariando o interesse público e a lei do livre comércio. Se os Vereadores forem analisar a Lei 2251, com certeza chegarão a uma única conclusão, a lei foi criada para que não sejam abertos novos empreendimentos no setor de combustíveis no Município da Lapa trazendo privilégio a poucos. Mas, refletindo diretamente no bolso dos consumidores locais que todos os dias precisam de um posto de combustível para abastecer o veículo para mais um dia de trabalho, seja

o consumidor de combustíveis, dono de automóvel, de um táxi, de uma Van ou de um caminhão de transporte. Este Vereador também alterou no artigo, o parágrafo único, “*a autorização para construção de Postos de Abastecimento de Combustíveis e Serviços será concedida pela Prefeitura Municipal da Lapa, ouvidos à Secretaria Municipal de Planejamento e o Órgão Ambiental competente*”, isso porque a Secretaria Municipal de Planejamento é responsável em dizer se pode ou não instalar novos postos no Município da Lapa, e se for instalados novos empreendimentos na Lapa tem que ser consultado o órgão ambiental ao qual compete as licenças, no caso do Município da Lapa cabe ao Instituto Ambiental do Paraná analisar os projetos respeitando a legislação ambiental vigente e todos os órgãos ambientais que se façam necessários. No artigo segundo, inciso terceiro, “*a menor distância medida em linha reta considerando o raio entre dois postos de abastecimento de combustíveis e serviços não poderá ser inferior a duzentos metros*”, a distância era seiscentos metros, foi alterado para duzentos para que se torne possível a instalação de novos postos de combustíveis, e nessa mudança tem-se apenas um interesse, que o consumidor de combustíveis saia ganhando, tenha mais opções de comércio de combustíveis com concorrência maior e preço menor. No artigo terceiro, “*fica proibida a construção de postos de abastecimento de combustíveis e serviços em todo o centro histórico municipal*”, e colocou esse parágrafo no artigo terceiro restringindo apenas o Centro Histórico e deixando livre no resto do Município, desde que seja atendido toda as normas municipais e ambientais vigentes no país, SEMA, CONAMA, IAP, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e quantas mais forem necessárias, também no artigo terceiro, inciso segundo, “*em terrenos considerados próximos a áreas de risco, considerados estes como sendo próximos a escolas, prédios públicos, shoppings centers e outros postos de abastecimento de combustíveis e serviços*”, no inciso terceiro, “*a menor distância medida em linha reta considerando o raio entre o local que se pretende instalar postos de combustíveis e serviços, não poderá ser inferior a duzentos metros das áreas de risco descritas no inciso II deste artigo*”, e no artigo quinto, “*para fins de análise e licenciamento ambiental, deverá ser apresentado ao órgão ambiental competente, os projetos de construção do posto de abastecimento de combustíveis e serviços a ser implantado, para contemplação das licenças ambientais necessárias*”, deixou claro neste artigo que as análises ambientais serão feitas pelos órgãos ambientais competentes e as licenças ambientais necessárias para qualquer novo empreendimento na área de postos de gasolina, para que o mesmo possa funcionar em plena regularização com o meio ambiente. No artigo décimo quinto, “*no caso de constatação de irregularidades de risco ambiental, o órgão ambiental competente deverá determinar a sua imediata regularização*”, qualquer irregularidade que os comércios locais de combustíveis tiverem devem ser investigados pelos órgãos ambientais competentes, no caso da Lapa cabe ao IAP a imediata regularização no ramo de comércio de combustíveis. Diante disso, conclama aos nobres Vereadores a aprovação dessa Lei que regulamenta o comércio de combustíveis no Município, Lei essa que vai na direção contrária a Lei 2251 criada em 28 de novembro de 2008, essa Lei vai beneficiar com certeza o Município da Lapa contribuindo para a arrecadação municipal no desenvolvimento do Município, na criação de empregos e geração de renda e, acima de tudo, essa lei trará benefício a toda população lapeana. E na apresentação deste Projeto este Vereador teve muita pressão de muitas pessoas, mas não teve medo e está aqui apresentando e com certeza será aprovado por todos os Vereadores presentes, isso seria a mesma coisa que este Vereador pegasse e fizesse uma lei na

Lapa proibindo abrir novas clinicas veterinárias, isso seria um absurdo, e estaria trabalhando em beneficio próprio, então a pessoa com qualidade e competência não deve ter medo da concorrência. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, parabeniza o Vereador Wilmar Horning, e este Vereador também é favorável a esse Projeto porque acredita que a concorrência realmente é benéfica para os consumidores, este Vereador é profissional de marketing e sabe que, quando há uma oferta maior do que a procura o preço cai, então com mais postos de combustíveis na Lapa o preço realmente vai cair, porque é um absurdo ter na Lapa preços muito maiores do que os preços dos postos de Maridental, como muito bem disse o Vereador Lilo, é mesma coisa que instituírem um Projeto de Lei na Lapa dizendo que não pode mais abrir mercado aqui e só ficam os que já estão, então é um comércio como outro qualquer que vai ajudar na concorrência e a Lapa só tem a ganhar com esse Projeto formulado pelo Vereador Lilo. **Com a palavra o Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt** disse que, parabeniza o Vereador Lilo pelo Projeto e ao mesmo tempo, este Vereador se declara impedido de votar nos termos do Artigo 130, Parágrafo Terceiro, do Regimento Interno desta Casa, pela família deste Vereador fazer parte desse ramo em que trata a referida matéria, pois o referido Artigo diz que, “*Votação é o ato complementar da discussão através do qual o Plenário manifesta sua vontade deliberativa*”. Parágrafo Terceiro - *Estará impedido de votar o Vereador que tiver sobre a matéria, interesse particular seu, de seu cônjuge, de parentes até terceiro grau, consangüíneo ou afim*”. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, a titulo de esclarecimento, este Vereador foi relator deste Projeto junto com o Vereador Juquinha, e teve pessoas que comentaram que esse Projeto estava fora da Lei e não estava de acordo com a Resolução 21/2011 da SEMA, Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e de acordo com a Lei existente anteriormente, a distância mínima era de seiscentos metros e agora passa a ser de duzentos metros. E nada mais justo do que a livre concorrência, e essa lei anterior talvez tenha sido feita para beneficiar algumas pessoas, e agora só estão adequando a Resolução nº 21/2011 da SEMA. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 017/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que altera o parágrafo único do artigo 1º, altera os incisos I e II do artigo 2º, altera o artigo 3º e seus incisos II e III, revoga o inciso I do artigo 3º, altera o artigo 5º, revoga os incisos I, II e III do artigo 5º e altera o artigo 15, todos da Lei Municipal nº 2251, de 28 de novembro de 2008, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. De acordo com o artigo 130, Parágrafo Terceiro do Regimento Interno, o Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt ficou impedido de votar o Anteprojeto de Lei nº 17/2011. “Art. 130 - *Votação é o ato complementar da discussão através do qual o Plenário manifesta sua vontade deliberativa*”. “§ 3º - *Estará impedido de votar o Vereador que tiver sobre a matéria, interesse particular seu, de seu cônjuge, de parentes até terceiro grau, consangüíneo ou afim*”. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 017/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que altera o parágrafo único do artigo 1º, altera os incisos I e II do artigo 2º, altera o artigo 3º e seus incisos II e III, revoga o inciso I do artigo 3º, altera o artigo 5º, revoga os incisos I, II e III do artigo 5º e altera o artigo 15, todos da Lei Municipal nº 2251, de 28 de novembro de 2008, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 017/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que altera o parágrafo único do artigo 1º, altera os incisos I e II

do artigo 2º, altera o artigo 3º e seus incisos II e III, revoga o inciso I do artigo 3º, altera o artigo 5º, revoga os incisos I, II e III do artigo 5º e altera o artigo 15, todos da Lei Municipal nº 2251, de 28 de novembro de 2008. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 017/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que altera o parágrafo único do artigo 1º, altera os incisos I e II do artigo 2º, altera o artigo 3º e seus incisos II e III, revoga o inciso I do artigo 3º, altera o artigo 5º, revoga os incisos I, II e III do artigo 5º e altera o artigo 15, todos da Lei Municipal nº 2251, de 28 de novembro de 2008, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. **Fica declarado impedido de votar o Vereador Acyr Hoffmann de acordo com o Artigo 124, Parágrafos 1º e 2º do Regimento Interno.** Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 018/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que dispõe sobre incentivo à agroindústria da agricultura familiar e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, este Projeto está propondo uma lei de incentivo à agroindústria da agricultura familiar, mas no projeto técnico teve o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e de Desenvolvimento Econômico na pessoa da senhora Lia Márcia, do senhor Paulino e principalmente da médica veterinária, Adriana Bianchini, a qual este Vereador agradece a presença. Com esse Projeto, fica criada a política municipal de incentivo a agroindústria da agricultura familiar que será formulada, planejada e executada pelo Poder Executivo Municipal, como parte da política de desenvolvimento sócio-econômico regional do Município, integrada e sustentável e estará voltada para a geração de empregos e fixação do homem no campo. Para efeito desta lei será considerado agricultor familiar, aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos, não detenha a qualquer título área maior do que quatro módulos fiscais; utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento e dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família. A política municipal de incentivo a agroindústria da agricultura familiar tem como finalidade estimular os produtores da agroindústria familiar, a produzir seus alimentos, beneficiá-los e comercializá-los no comércio local, em feiras, mercados em geral, adequados sanitariamente e em conformidade com as normas da saúde pública, agregação de valor, incremento à geração de trabalho e renda e a busca de segurança alimentar da população. São instrumentos da política municipal de incentivo a agroindústria da agricultura familiar, a extensão rural e assistência técnica voltadas a produção, comercialização e gestão juntamente com órgãos estaduais como parceria. Ao Município cabe elaborar cadastro dos agricultores, formular, planejar e coordenar as políticas de incentivo, disponibilizar informações sobre a legislação vigente, apoiar o processo de registro da agroindústria, desenvolver um monitoramento e avaliação do programa, promover cursos de capacitação, promover a colocação dos produtos em mercados e feiras e garantir cinqüenta por cento do subsídio orçamentário para a realização dos exames microbiológicos dos produtos de origem animal e vegetal. E no processo de globalização em que se vive, geralmente os pequenos produtores sofrem um processo de exclusão social, por isso os produtos artesanais surgem como uma grande alternativa para esse produtores gerando empregos e o desenvolvimento da sociedade e do meio rural. Hoje os pequenos produtores de queijos, embutidos e doces devido as normas sanitárias, não tem suas

atividades regulamentadas, e para mudar essa realidade a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a Secretaria Municipal da Saúde através do Departamento de Controle Alimentar e do Serviço de Vigilância Sanitária, estão normatizando e regularizando essa atividade trazendo novas oportunidades de crescimento da renda familiar. O objetivo desse Projeto é proporcionar produtos artesanais ao consumidor final com qualidade e segurança alimentar, para alcançar esses objetivos está sendo proposto cursos de capacitação para esses produtores, subsídio para a confecção de rótulos e análises microbiológicas, também visa atender produtores artesanais da área rural e da cidade, individuais ou organizados em associações em conformidade com a legislação vigente e com documentação em dia. Com as normas do Ministério da Agricultura e da Anvisa, os produtores artesanais devem conter especificações gerais, tabela nutricional e análises microbiológicas que vai de trimestral a anual conforme o produto, pois esses são altamente deterioráveis e transmissores de doenças alimentares e zoonoses como a brucelose, toxoplasmose e tuberculose. Para a execução do Projeto se contará com três Técnicos Agrícolas, um Médico Veterinário, um Técnico de Alimentos e auxílio técnico do Senar. E hoje para se fazer uma análise microbiológica, por exemplo, de conservas anual custa cem reais, uma análise de queijo trimestral custa cem reais, então a pessoa gasta quatrocentos reais por ano para ter esse queijo em condições de vender, uma análise de linguiça defumada e costelinha é semestral e custa cem reais, análise de frutas é sessenta e dois reais, análise de geleias e doces é trinta e dois reais, análise de temperos e molhos é oitenta e quatro reais. No caso do queijo, além dessas análises que a pessoa gasta quatrocentos reais anual, hoje um pequeno produtor que tem cinco vacas no plantel, só de exames de brucelose e tuberculose que tem que ser feito semestralmente, gasta em torno de trezentos reais anual, é só fazer as contas, trezentos reais de exames de brucelose e tuberculose, mais quatrocentos reais de análises do queijo, depois o produtor vai produzir o queijo e gasta de dez a onze litros de leite para produzir um quilo de queijo, para vender hoje em torno de oito a dez reais, então o custo é muito alto, e o objetivo desse Projeto é subsidiar esses produtores para que eles não abandonem o interior e venham se fixar na cidade trazendo mais lastima para a família. Por isso esse Projeto vem de encontro com a necessidade do agricultor familiar que luta para permanecer no meio rural e que trabalha para proporcionar uma vida digna a si próprio e a família, também é um forte estímulo a comercialização de alimentos saudáveis, que além de fornecê-los a população urbana do município, proporcionará um incremento na renda dos agricultores, visando enaltecer a produção local, bem como a criação de uma vitrine, que potencializará as oportunidades de produção e comercialização na região. Por isso este Vereador pede a todos os colegas Vereadores uma ênfase na aprovação deste Projeto que considera de muita importância para todos os produtores rurais. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, não deu tempo de ler todo esse Projeto, mas já viu que é realmente para o desenvolvimento de produtos artesanais bem como fazer a padronização de rótulos e tudo mais, este Projeto é muito bom e mais uma vez parabeniza o Vereador Lilo e toda a equipe da Secretaria da Agricultura. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 018/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que dispõe sobre incentivo à agroindústria da agricultura familiar e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 018/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que dispõe sobre

incentivo à agroindústria da agricultura familiar e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 018/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que dispõe sobre incentivo à agroindústria da agricultura familiar e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 018/2011, de autoria do Vereador Wilmar José Horning, que dispõe sobre incentivo à agroindústria da agricultura familiar e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade.

**O Presidente João Renato** disse que, gostaria de parabenizar o Vereador Wilmar Horning que é um técnico da vigilância da agroindústria e também parabeniza a Técnica Adriana, bem como ao senhor Paulino pela assessoria dada a esta Casa de Leis. Em 2ª Parte a Publicação de Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 01/2011, para constituição de Comissão Especial de acordo com o artigo 150 do Regimento Interno desta Casa de Leis, cuja súmula é altera o artigo 17 *caput*, e seu parágrafo único da Lei Orgânica do Município da Lapa o qual passa a ter a seguinte redação. **O Presidente João Renato** disse que, conforme preconiza a Lei Orgânica Municipal, a emenda a Lei Orgânica obedece um rito especial de tramitação nesta Casa de Leis, e pediu a Assessoria Jurídica que determinasse um Parecer o qual foi mandado cópia aos Vereadores, e também conforme determina o Regimento Interno no artigo 150 “*Publicada a proposta nos termos do artigo 49 da Lei Orgânica do Município, será constituída Comissão Especial, composta de 05 (cinco) membros indicados pelos líderes de bancada, observada a proporcionalidade partidária, que depois da instrução do processado pelo órgão de assessoramento do Poder Legislativo, sobre ela exarará parecer, em 15 (quinze) dias. § 1º - Cabe à Comissão Especial a escolha de seu Presidente e Relator.* Então a partir desse momento, declara publicado e consulta aos senhores líderes quais têm interesse em participar, mas já de antemão vê um problema no Plenário porque precisam de cinco e tem exatamente cinco membros, portanto felizmente ou infelizmente nenhum dos senhores poderá se furtar dessa obrigação. O Vereador Acyr Hoffmann é líder do PDT que conta por dois Vereadores, Vereador Carlinhos do PSDB, Vereador Élio Narlok Wesolowski do PV, Vereador Dango do PT do B e Vereador Juquinha do PMDB, sendo assim consulta aos Vereadores se é esta a Comissão ou será postergado para quando vir o Vereador Vilmar Purga e a Vereadora Casturina. Não havendo problemas o Presidente João Renato determinou constituída a Comissão Especial para que em quinze dias exare parecer composta pelos Vereadores Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, José Francisco Hoffmann, João Carlos Leonardi Filho e Élio Narlok Wesolowski. O Presidente João Renato pediu para os senhores Vereadores que logo após o encerramento desta Sessão, procedam a eleição para o Presidente e o Relator da Comissão para que amanhã possa ser elaborado o Ato. Essa Emenda a Lei Orgânica propõe sobre o número de Vereadores que comporão a Câmara Municipal para a próxima legislatura, e através de uma conversa, não é uma decisão, é uma propositura de a Câmara Municipal nas próximas legislaturas ser composta por nove Vereadores, será mantido nessa proposta, salvo juízo do Plenário. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se para os **Requerimentos e Indicações**: Requerimento nº 53/2011 de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho de Votos de Congratulações e Aplausos ao Major Hermes Binder Filho, Diretor da Defesa Civil e responsável pela Central de Ambulâncias e Limpeza Pública, pelos bons préstimos prestados ao Município. Requerimento nº 54/2011 de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga de Voto de

Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Antonio Carlos Cordeiro Ribas. Requerimento nº 55/2011 de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Altair Duda. Requerimento nº 56/2011 de autoria de todos os Vereadores para a realização de Sessão Solene em comemoração aos 121 anos de fundação da Casa de Oração Luterana. Requerimento nº 57/2011 de autoria do Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Wilson Andrade. Indicação nº 90/2011 de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando ao Conselho de Trânsito da Lapa a reserva de duas vagas de estacionamento em frente ao estabelecimento Agropecuária Rei do Gado. Indicação nº 91/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal o conserto da rua Hilário Lech, nas proximidades do 15º GAC-AP. Indicação nº 92/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal patrulhamento e ensaibramento nas estradas da Colônia Johannesdorff, principalmente na estrada de acesso a escola. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o **Grande Expediente** manifestaram-se os Vereadores, Acyr Hoffmann, Élio Narlok Wesolowski e Carlos Alberto Hammerschmidt. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, gostaria de deixar registrado que no próximo domingo a comunidade da Colônia São Carlos vai estar em festa, e a senhora Alice passou um bilhete aqui com a seguinte mensagem, *“Na Colônia São Carlos o memorial italiano foi criado para promover o resgate da cultura e da história da imigração italiana na Lapa. Para atingir esse objetivo estamos promovendo um evento de cunho cultural com homenagens a pessoas que, nascidas na Colônia São Carlos se destacaram em algum setor da sociedade, na educação Domenico Serena, na religião Padre Bernardo Gemin ou Frei Luiz, na política Pedro Favaro Cavalini. E pretendemos que todos os anos possamos conhecer a história de outros filhos de imigrantes e que este evento passe para o calendário da cultura na Lapa”*. Sendo assim, este Vereador deseja uma festa cheia de sucesso e fica aqui o convite para os demais Vereadores e comunidade presente. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, gostaria de agradecer os Vereadores pela votação ao Projeto de utilidade pública para a Associação do Feixo, e também quer relatar aqui sobre a mudança da Sessão da Câmara para as sextas-feiras, respeita a opinião dos Vereadores que votaram favoráveis a essa mudança, mas volta a repetir que na sexta-feira não é o melhor dia da semana para fazer as Sessões da Câmara por vários motivos que já relatou aqui, mas enfim a democracia é isso, vence a maioria e a minoria acaba por apoiar e participar. E gostaria de deixar registrado em Ata que, como este Vereador trabalha como mestre de cerimônia nos finais de semana e nas sextas-feiras, principalmente, conseguiu cancelar alguns eventos os quais já havia se comprometido, mas o evento do dia dezesseis de setembro da próxima sexta-feira é uma colação de grau em Curitiba e não vai poder estar presente na Sessão de sexta-feira, no dia vinte e três de setembro conseguiu cancelar e no dia trinta de setembro é um evento pré agendado que vai tentar desmarcar, e nos dias dez e vinte e quatro de março de 2012 já assumiu um compromisso com uma empresa de Curitiba e também não estará presente nas Sessões. Também gostaria de dizer que este Vereador participa da igreja Luterana, é luterano hoje em dia, foi crismado, batizado e fez a primeira comunhão na igreja Católica, mas se confirmou na igreja Luterana, e na próxima terça-feira vai estar aqui muito contente com essa

homenagem que a Câmara Municipal vai prestar, e só a título de curiosidade, há na cidade o Clube Sete de Setembro que é um clube que foi fundado pela igreja Luterana, ele se chamava Clube Teuto Brasileiro, mas devido a Segunda Guerra Mundial e a pressão que tinha contra os alemães, passou-se a chamar Clube Sete de Setembro por causa da independência do Brasil, o terreno onde foi construída a Maternidade também era da igreja Luterana, então ela tem uma história muito forte na cidade da Lapa e com certeza merece toda a honra a essa comunidade que muito faz pelo Município. Uma das principais ações da comunidade alemã, Luterana e Menonita, é o Núcleo Leiteiro que foi uma reforma agrária que deu certo, e em todo o Brasil são vistas reformas agrárias que não dão certo porque é só dada a terra para as pessoas e elas não têm compromisso com aquela terra, e depois que recebem essa terra acabam vendendo e vão para outras terras tentar invadir, e os alemães como são organizados e dignos, foram lá pagaram por essa terra e estão lá até hoje sendo um exemplo de reforma agrária que deu certo. E como vice-presidente da Juventude do PV no Paraná, ontem esteve juntamente com o Presidente Rafael Rolim em Curitiba para tentar trazer o Gustavo Fruet para o PV para que saia candidato a Prefeito de Curitiba pelo Partido Verde, o que seria uma honra para o Partido Verde, este Vereador esta torcendo muito para que ele seja o próximo Prefeito de Curitiba e com certeza vão ter uma boa relação aqui com a Lapa. **Com a palavra o Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt** disse que, gostaria de deixar registrado que hoje foi apresentado o Substitutivo Geral ao Projeto da Reciclagem, e em comum acordo com os Vereadores foi pedido para que fosse aprovado só em primeira votação para terem mais uma semana para pensarem tranquilamente para que não apareça nenhuma dúvida. Gostaria de parabenizar o Vereador Élio Narlok Wesolowski pela Associação Pelourinho da Lapa que declarou de utilidade pública, isso é um bem para a comunidade do Feixo. Na próxima semana será a primeira Sessão realizada na sexta-feira, este Vereador votou favorável, mas como bem disse o Vereador Purga na Sessão anterior, se errarem terão condições de corrigir e voltarem ou para segunda-feira, quarta-feira ou quinta-feira, então será feito esse teste na sexta-feira, e se o público aumentar continuam, se diminuir tentam outra mudança. Em relação a Lei 2251, a qual o Vereador Lilo propôs alteração hoje, nesses dias surgiu na cidade um documento embaixo das portas até maldoso, dizendo que este Vereador legislava em causa própria, mas este Vereador entende que legislar em causa própria é quando se aprova uma lei e essa lei diz que pode ser o único a vender um determinado produto ou abrir um determinado comércio, então isso seria legislar em causa própria. E a Lei apresentada hoje pelo Vereador Lilo libera para que o Município tenha postos de combustíveis em qualquer local do Município, desde que aprovado pela Secretaria de Desenvolvimento, pelos órgãos ambientais, Bombeiros e outros órgãos que o Projeto dependa, então é uma lei que vem beneficiar o povo, com certeza se amanhã ou depois tiver um comércio novo na cidade o povo terá melhores condições de preço, e às vezes ao olhar não é só o preço, mas a qualidade, porque quando há uma única pessoa vendendo um produto no Município se coloca a qualidade que quiser no produto, e imaginem se a Secretaria de Educação recebesse merenda escolar de um único produtor rural, ele entregaria de repente o produto ruim para a Educação e o bom ele venderia no comércio a fora, porque ele poderia querer ganhar mais, e infelizmente há alguns empresários que tem medo da concorrência e usam de má fé em certas situações se cabendo de uma lei que vem prejudicar o Município no desenvolvimento, criação de empregos, postos de trabalho e geração de renda, sem contar os impostos aos cofres públicos. **O Presidente João**

**Renato** disse que, faz uso da palavra para falar sobre alguns assuntos que dizem respeito à atividade de Vereador e a oportunidade do Projeto do Vereador Lilo que dispõe sobre incentivos a agricultura da Lapa. Este Presidente esteve recentemente há uns dez ou quinze dias atrás em visita ao posto avançado da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná, lá na rodoviária onde o Tonão trabalha, e numa conversa sobre agricultura, ele ao passar alguns dados sobre a agricultura no Município da Lapa, ao qual gostaria de enaltecer o trabalho da SEAB aqui na Lapa mais precisamente o Departamento de Economia Rural do núcleo regional de Curitiba onde a Lapa é subordinada, e os números trazidos por ele diz da importância da agricultura para o Município da Lapa, da importância deste Projeto do Vereador Lilo de incentivo a agroindústria e diz, infelizmente, do pouco que está sendo feito em prol da agroindústria do Município da Lapa. E a Lapa é composta nessa área por diversos Municípios, entre eles Adrianópolis, Campo do Tenente, Piên, Quitandinha, Rio Negro entre tantos outros, e a Lapa é um dos municípios que mais tem o valor bruto de produção nessas safras, no ano de 2009 o fruto da economia com o produto agrícola girou um valor bruto de produção de quatrocentos e dois milhões, novecentos e trinta mil, seiscentos e noventa e cinco reais e noventa e cinco centavos, em 2010 houve um acréscimo de 18,19% da produção agrícola saltando para quatrocentos e setenta e seis milhões, seiscentos e trinta e oito mil e trinta e seis centavos, e é preciso ver que de 2009 para 2010 estavam sentindo aquele impacto daquela crise econômica que foi uma quebra de bolsas de valores e ainda assim conseguiram aumentar 18,19%, enquanto que, se fala em crescimento do PIB Nacional na ordem de quatro e alguma coisa, quando chega maquiado, e aqui estão batendo palma com esse crescimento de 18,19%, então isso é fruto de uma política séria voltada para a agricultura, e essa política séria se dá na pessoa de toda a sociedade organizada e dos técnicos aqui presentes. Tem alguns dados interessantes, nessa safra de 2010 com a soja da safra normal tiveram um valor bruto de quarenta e sete milhões e meio de reais, e uma coisa que chama atenção é que são um polo do ramo de carnes de frango, só no ovo de galinha que é fecundado para as matrizes foram vinte e oito milhões de reais, vejam bem o quanto que é a importância dos agricultores, mas eles não estão aparecendo, e vinte e oito milhões em ovos de galinha só o fecundado, não falando dos ovinhos para corte, ovinhos de seis meses, ovos de galinha para postura, o pintinho propriamente dito entre outros que somam muito mais, há também o frango de corte, só na Lapa, que é de trinta e dois milhões e novecentos, se for somar o frango e o ovo fica na ordem de sessenta milhões de reais, enquanto que a soja fica em quarenta e sete milhões. Então isso prova e enaltece que o agricultor é eficiente e por isso é preciso ter as políticas públicas voltadas com maior seriedade a eles, e este Vereador tem acompanhado com grande satisfação todos os convênios e recursos que são oriundos do Governo Federal, e este Vereador se cadastrou no SIAF do Governo Federal através do controle dos convênios para com o Município da Lapa, e no passado foi denunciado nesta Casa de Leis à perda do recurso que era para o programa Segundo Tempo, e o Município da Lapa através do Convênio 739434 recebeu esse ano um valor de oitocentos e quarenta e nove mil e setecentos e vinte reais, ou melhor, vai receber esse valor para que possam a partir desse ano dentro do Ministério do Esporte e Prefeitura da Lapa reativar com mais força esse projeto, e já foi liberado no último dia dezessete de agosto, já está na conta da Prefeitura um valor de quatrocentos e vinte e quatro mil e oitocentos e sessenta reais, então o impacto foi grande naquele momento, mas graças a Deus tiveram a compensação desse trabalho com o SIAF. Por fim, quer registrar hoje aqui a presença

do maquinista Jean e ao mesmo tempo fazer um agradecimento a toda a equipe de obras da Prefeitura da Lapa que trata das estradas rurais, há sim deficiências nas estradas rurais da Lapa, mas não podem com isso responsabilizar os funcionários, e tem um carinho e respeito todo especial ao ex-vereador e ex-presidente desta Casa, Antonio Ruiz Paloma que trabalha lá, enfim, toda aquela equipe que estão cuidando dos equipamentos e das estradas. Mas também gostaria de falar da indignação deste Vereador a respeito do que esta acontecendo na Secretaria de Planejamento e na Secretaria de Finanças do Município da Lapa, pois há nove motoniveladoras num total do Município, as quais são as responsáveis pela melhoria das estradas rurais do Município, e tem três no parque de máquinas para conserto sendo que uma delas faz um ano que esta lá parada por falta de uma peça, isso é inadmissível num Município onde há um valor bruto na agricultura na ordem de quase meio bilhão de reais ano ter uma motoniveladora parada no pátio da Prefeitura por falta de peça. E este Vereador esteve numa reunião na quinta-feira há uns quinze dias atrás com o Secretário da Fazenda, Flávio Wolf, com o Prefeito Municipal, com o Secretário do Planejamento Juciel e com o Secretário de Obras Paulo Martins para tratarem alguns assuntos relacionados à Câmara Municipal e a Prefeitura de parcerias que estão fazendo e que devem enaltecer porque não são pequenas, onde dos três milhões e quatrocentos mil reais que a Câmara tem por ano e vão destinar só no ano de 2011 mais de um milhão e meio de reais para que a Prefeitura possa fazer a suas obras, e desse um milhão e meio naquela reunião foi destinado com a economia da Câmara, e quando fala da Câmara Municipal de Campo do Tenente, sobre hipótese alguma dizendo que lá estão mal, mas se for visto os convites que fazem aqui para a sociedade é em papel, não de péssima qualidade, mas é um papel reciclado pensando em economizar, enquanto que lá é visto televisão de plasma, ar condicionado e som de última geração, e aqui estão economizando, e do fruto dessa economia naquela reunião com o Prefeito foi destinado mais cento e cinqüenta mil reais do dinheiro da Câmara para a reforma dessas três motoniveladoras. E quando o Secretário Paulo Martins falou que precisavam arrumar as motoniveladoras, o Secretário Wolf disse que não tinha dinheiro, e naquele momento este Vereador perguntou se a Câmara desse esse cento e cinqüenta mil reais em três parcelas de cinqüenta mil, se eles fariam a licitação, consertariam e colocariam essas máquinas para trabalhar, de pronto o Prefeito e o Secretário de Finanças concordaram, e semana passada, na quarta-feira ou quinta-feira, tem aquilo que eles chamam de Comitê de Despesa da Prefeitura Municipal e estava lá esse processo para que fosse autorizada a licitação e mesmo assim o Secretário de Finanças não autorizou a abertura de tal licitação com alguma desculpa da falta de dotação, agora este Vereador indaga, é motivo justificável de ter três motoniveladoras paradas no pátio, de ter o dinheiro garantido pela Câmara, uma simples dotação, e a Câmara Municipal em todas as dotações pedidas, em menos de uma semana, foram autorizadas, isso é prova, porque não há nenhum Projeto parado na Secretaria desta Casa a respeito disso, e isso é um descaso do Secretário de Finanças para com a população da Lapa, e este Vereador fala isso como um desabafo e tem a certeza que não é o desabafo só deste Vereador, é o desabafo de todos aqueles Vereadores que fazem a base aliada do Prefeito e de todos os demais Vereadores que compõe esta Casa de Leis, e mais ainda, é o desabafo da população lapeana que produz meio bilhão de reais em economia e divisas para o Município, e tendo a vergonha de ter no pátio de máquinas três motoniveladoras paradas e uma delas há mais de um ano, isso não pode ficar parado, os Vereadores tem que tomar alguma providência, este Vereador falava ontem com o Prefeito e ele

disse que esta semana daria uma resposta. E este Vereador não é piá nem moleque de recado, onde se trata e não se cumpre, e sim é dos tempos antigos onde o fio do bigode vale mais do que a própria assinatura, e aquilo que foi tratado se não for cumprido, a parceria Câmara Municipal vai acabar, vão pegar e guardar todo o dinheiro da Câmara e vão dizer para a população porque estão guardando, e se o Secretário de Finanças tem alguma coisa contra o Presidente da Câmara ou contra a Câmara Municipal, ele que não tenha contra o povo da Lapa, porque se ele estiver contra o povo da Lapa, ele faz uma limpa em sair daquela Secretaria, pois não podem mais ser coniventes com esses desmandos que ele está fazendo dentro do orçamento público e sacrificando todas as Secretarias e por consequência a administração e o povo da Lapa. Este Vereador pede desculpas, mas precisava dizer isso porque não se dá para ser parceiro, companheiro e ter boa vontade quando os tratam com desrespeito como foi o caso desse Secretário nesse episódio, não está aqui culpando diretamente nem se defendendo com o Prefeito, porque já falou ontem sobre isso para que ele tomasse as providências. Disse aqui palavras ásperas, mas este Vereador entende serem justas, e falou aqui nos dez minutos. **Com um aparte o Vereador João Carlos Leonardi Filho** disse que, gostaria de aproveitar o gancho do pronunciamento do Presidente João Renato, e lembrar a todos os Vereadores de que no ano de 2009 o Vereador João Renato passou mais de quinze dias elaborando um Projeto juntamente com os demais Vereadores para mexer no orçamento do Município, e na época a Vereadora Casturina era Presidente e este Vereador era o Primeiro Secretário, e fizeram um acordo onde todos os Vereadores assinaram repassando quatrocentos e setenta mil reais para a Secretaria para a aquisição de calcário, horas máquina para ajudar os pequenos produtores rurais, também para aquisição de um carro para a Secretaria de Agricultura e Parque de Eventos e mais algumas outras coisas, mas foi principalmente para beneficiar os pequenos produtores que fortalecem, produzem e enriquecem o Município. E agora este Vereador pergunta, quem passou a mão nesse dinheiro e quem não cumpriu o que foi acordado, e na época juntamente com a Secretária Lia Márcia este Vereador e todos os Vereadores estavam presentes no gabinete do Vereador João Renato, e todos assinaram esse acordo, e aonde será que foi esse dinheiro, passado alguns dias o Vereador João Renato falou que tinha certeza que o Flávio Wolf passou a mão nesse dinheiro, e infelizmente o Vereador João Renato estava certo, pegaram o dinheiro e nada do que foi acordado aconteceu. Isso também está engasgado neste Vereador, e vai usar isso mais pra frente, porque o que se fala vale mais do que a própria assinatura, fizeram um compromisso de comum acordo e nada aconteceu. **O Presidente João Renato** disse que, agradece as palavras o Vereador Dango, em 2009 o orçamento da Câmara era “x” e os Vereadores na boa fé com o Secretário de Finanças e a Secretária Lia Márcia fizeram isso, e naquela época se o orçamento da Câmara fosse o mesmo desse ano era de três milhões e quatrocentos mil reais, pegaram e tiraram dotação da Câmara, deixaram o orçamento em três milhões de reais e jogaram esse quatrocentos mil reais dentro da Secretaria de Agricultura e algumas coisas no social e saúde, mas a grande maioria foi para a Secretaria de Agricultura, só que esse quatrocentos mil reais entrou no orçamento geral do Município e isso se devolveu e não foi cumprido por parte do Secretário de Finanças, então não foi cumprido esse acerto ou negociação com a Câmara. E quando este Vereador elaborou o orçamento em 2010 para viger em 2011, eles vieram com a mesma historinha, e o orçamento da Câmara será de, inclusive os centavos, três milhões, trezentos e noventa e quatro mil, novecentos e oitenta e dois reais e vinte e oito centavos, isso se for pego o duodécimo que é dividido por

doze e terá um orçamento mensal de duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e quinze reais e dezenove centavos, o que lá no ano de 2009, que era em 2010, não tinham, tinham a menor porque entrou no orçamento geral, e não caíram mais nessa. E estão agindo naquilo que se chama a boa negociação, o recurso é da Câmara, eles que desenvolvam um projeto, se for do interesse da Câmara será disponibilizado o dinheiro, e ao invés de pedirem o duzentos e oitenta mil será pedido a menos, como já foi o caso do Posto de Saúde da localidade de São João do Caíva, que ainda não viu a licitação, como é o caso do Posto de Saúde da Floresta São João que está em processo licitatório porque foi autorizada a abertura do crédito na semana passada, como é o caso daquela contrapartida daquele convênio com o Ministério do Esporte que é no valor de trezentos mil reais e precisavam de mais noventa e três mil reais para fazerem algumas coisas no esporte, como foi o caso da compra do cardiotógrafo que é um equipamento que mede o batimento cardíaco de crianças recém nascidas na Maternidade e como foi o caso das pedreiras no valor de cento e cinqüenta mil reais que já foram compradas, ou seja, parcerias efetivadas que a Câmara já depositou são quinhentos e onze mil, duzentos e vinte reais e setenta e dois centavos, faltando desses ainda, seiscentos e sessenta mil reais que é aquilo que foi falado da reforma da Maternidade, essa é a única coisa que vão cumprir, mesmo que aconteça alguns desentendimentos entre Câmara e Prefeitura, isso vão cumprir porque é sagrado a vida dessas crianças, mas ainda tem o noventa e três, ou dois, mil reais que é do programa Lapa Online onde a Câmara participou para levar internet para todos. Outra coisa, naquela reunião, uma semana antes, este Vereador esteve com a Secretária Vilma e com Diretor do Departamento de Esportes, senhor Gilson, e junto com as entidades esportivas da Lapa eles convidaram este Vereador para participar de uma reunião onde eles pegaram e perguntaram da possibilidade da Câmara fazer uma parceria de trinta e cinco mil reais para que fosse realizado o Campeonato Municipal, e falou que por parte da Câmara não tem problema nenhum, mas não adianta este Vereador fazer uma parceria com a Secretária e, o Prefeito e o Secretário de Finanças não concordarem, e nessa reunião de quinze dias atrás levaram o projeto pra eles, e eles concordaram com o trinta e cinco mil reais, falou com a Secretária Vilma e ficou definido que o Campeonato Municipal iria começar dia onze agora, ou seja, domingo, não foi autorizado a realização do Campeonato Municipal pelo comitê de despesa, mas ainda não vão dar o dinheiro, outro que também não passou é esses cento e cinqüenta mil reais, tem mais um pedido de duas Associações de cinco e sete mil que serviram para a Câmara Municipal, uma é do CTG esteio da tradição e outra é solicitação dirigida ao Vereador Acyr da Associação do Faxinal dos Castilhos que se vir o projeto de pedido para fazer essa contribuição, vão autorizar, isso tudo ainda em forma de novecentos e cinqüenta e oito mil reais ou seja é um milhão, quatrocentos e sessenta e nove, oitocentos e vinte e seis e vinte e quatro, todas aquelas, e se não acontecer isso, este Vereador não tem medo nenhum porque faz a coisa certa e transparente, e se essa questão da Maternidade não for, vão ter o dinheiro para construir a Câmara, e podem ter a certeza que dia primeiro de janeiro, se não for feito, vai autorizar a abertura da licitação para a construção da Câmara, aí sim vão gastar um milhão e meio para construir a Câmara, porque é muito melhor gastar um milhão e ter alguma coisa do que colocarem o dinheiro sabe-se lá para que fazer, e deve-se um respeito do Secretário de Finanças para com a Câmara, e está desabafando até mesmo como uma prestação de contas para o povo lapeano. **Com um aparte o Vereador João Carlos Leonardi Filho** disse que, gostaria de lembrar que quando assumiram o mandato o Executivo tinha sete por cento de

recurso livre, e o que fizeram para ajudar o Prefeito e indiretamente o Secretário de Finanças, elevaram em quarenta por cento o recurso livre da arrecadação do Município, é o único Município do Estado do Paraná em que uma Prefeitura tem quarenta por cento de recursos livres para gastar, ou seja, ela gasta e não precisa prestar contas, passou dos quarenta tem que vir para a Câmara, então para facilitar e dar uma ênfase maior para o Executivo poder trabalhar na promessa de fazer estradas rurais, ter uma melhor saúde e educação no Município, foi alterado de sete para quarenta por cento. Passou-se para as **Lideranças** onde se manifestou os Vereadores José Francisco Hoffmann e João Renato Leal Afonso. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, foi o décimo Vereador mais votado, mas pelas coligações e tudo ficou entre os nove, então ficou em oitavo colocado. A respeito do novo Partido que é o Partido Social Democrático que é o Partido do Cassab, Prefeito de São Paulo, esse Partido já está legalizado nos nove Estados que é preciso, já tem o número suficiente de assinaturas, e aqui na Lapa também não poderiam deixar passar, principalmente este Vereador que está saindo do PMDB, vinte e nove anos de Partido, foi filiado no PMDB em 1982 na campanha do doutor Wilson, e agora está saindo do PMDB e indo para o Partido Social Democrático onde já fizeram duas reuniões aqui na Lapa e estão já com uma executiva ou provisória já praticamente pronta onde nesta reunião estavam presentes este Vereador, o Vereador Acyr e a Vereadora Casturina, vai para este Partido e só esta aguardando a assinatura das fichas e a desfiliação do PMDB, e por ser um Partido novo está levando o mandato junto, porque o mandato é do Partido e não do Vereador, então conforme a lei este Vereador sai com o mandato e termina pelo Partido Social Democrático, onde o Cassab vai ser o Presidente Nacional, no Paraná o Deputado Federal Sciarra é para ser o Presidente e aqui na Lapa é para ser o senhor Mansur Daou, e só gostaria de dizer que não tem nada contra ninguém do PMDB e sente um grande amor pelo PMDB, porque são vinte e nove anos de inúmeras reuniões onde este Vereador foi Presidente, e hoje sai deste Partido para um novo Partido, nunca ficou naquele troca-troca de Partido, sempre foi fiel ao Partido. E sai do PMDB somente por causa de uma pessoa, por causa do Executivo Municipal e do Prefeito Municipal, senhor Paulo Furiati, porque não concorda da maneira que o Prefeito administra o Município, tem falhas e erros, e a arrogância dele é muito grande, não quer dizer que este Vereador seja um dos homens mais simples do mundo, mas tem simplicidade e respeito pelas pessoas procurando ser o mais educado possível e de forma nenhuma concorda com certas atitudes do Prefeito Municipal, mas os companheiros e colegas do PMDB continuaram sendo companheiros sem dúvida nenhuma, mas o Prefeito Paulo Furiati este Vereador tem a esperança que na próxima eleição estejam mandando-o de voltar lá para Curitiba ou pra Brasília se Deus quiser. **O Presidente João Renato** passou a Presidência para o Vereador Lilo para poder fazer uso da palavra. **Com a palavra o Vereador João Renato** disse que, na Sessão do dia nove de agosto do corrente ano, na Ata n° 3.070, este Vereador falou como Presidente eleito do DEM, antigo PFL, e como líder do Partido nesta Casa de Leis, e na Sessão passada, um pouco antes do inicio, este Vereador narrou um fato aqui neste Plenário onde recebeu a ligação do Deputado Estadual Élio Rusch, o qual este Vereador tem um profundo respeito e foi o Deputado Estadual mais votado da Lapa, ele é um Deputado que foi líder do Democrata e líder da oposição ao Governo Requião que levou o Beto Richa a ganhar a eleição, e hoje ele ocupa o cargo de Presidente Estadual do DEM, e ele dizia naquela ligação que este Vereador havia falado mal dele numa Sessão Plenária ou numa audiência pública quando este Vereador disse dos Deputados que

eram campeões de votos e algumas pessoas de esquina de farmácia que só pensavam em disputar cargos e não no bem da Lapa, e naquele momento este Vereador falou para o Deputado Élio que nunca falou mal dele, muito pelo contrário, só falou bem dele, e perguntou a ele aonde é que estava isso, ele disse que estava numa ata e iria mostrar isso, mas quando se faz a coisa certa e faz aquilo que o coração e a consciência mandam, não pode ter medo de ninguém, mas aquilo encaquifou este Vereador e foi procurar nas Atas e chegou à conclusão nessa Ata, a qual faz a leitura na íntegra do que este Vereador falou naquela ocasião, Ata essa aprovada por todos os senhores Vereadores, *“O Presidente João Renato disse que, gostaria de fazer alguns comentários sobre a Convenção do Democrata realizada no dia dezesseis de julho de dois mil e onze, onde este Vereador foi eleito Presidente do DEM, e ficando na direção do Democrata até o dia dezesseis de julho de 2014, o diretório consta com 45 nomes, numa Comissão Executiva onde fica este Vereador, os senhores Davi Batista, o Miguel e o Titio como dirigentes do Democrata, e fica aqui o convite a todos que não tem agremiação, se quiserem se filiar ao Partido, e também dizer com grande satisfação que isso é fruto de uma luta incessante e incansável deste Vereador, e o Vereador Acyr Hoffmann teve a oportunidade de já por mais de uma vez estar junto, e estarem tratando desse assunto com lideranças políticas do Democrata a nível Estadual e Federal, e aqui quer agradecer imensamente o apoio dos Deputados Federal Abelardo Lupion e Cetim, da mesma forma ao Deputado Estadual Pedro Lupion pelo incentivo, também os Deputados Estaduais Nelson Justus e Osmar Bertoldi que deram esse apoio nessa empreitada porque infelizmente ou felizmente, tem pessoas que só sabem fazer política chutando a escada dos outros porque eles não tem competência de construir uma escada, de fazer uma vida política, e eles ameaçavam de tomar o Democrata apenas pelo prazer de tomar deste Vereador para não deixar sair candidato, então a grande prova está no site do Tribunal Superior Eleitoral, foram eleitos e na mesma hora mexeram com a base política do Democratas e foi registrado junto a Justiça Eleitoral a nível Federal o qual está disponível para quem quer que seja esse Diretório. Portanto essas pessoas que tentaram quebrar essa escada, mais uma vez quebraram a cara, porque é assim que essas pessoas inescrupulosas e que não são dignas de serem chamadas de políticas, e se o hospital São Sebastião está nessa situação, é graças a essas pessoas, e se há um problema sério de ingerência no aspecto do Estado com o Município é por causa dessas pessoas, que ao invés de estarem tentando o bem da comunidade, estão com o único objetivo da busca de cargo, como é o caso da Sanepar aonde tinha uma gerência regional, a Lapa tinha uma superintendência e o mando de dezessete Municípios que dependiam da mesma, tinha centenas de pessoas que atendiam esses Municípios e estavam na Lapa no dia a dia, então essas pessoas que são incompetentes, para agradar uma única pessoa, pegaram e espantaram a Sanepar e ninguém sabe aonde esta hoje. Também há o problema da tisiologia, ou pior ainda, infectologia, porque se forem olhar hoje o hospital São Sebastião há um setor grande de tisiologia, que é da tuberculose, e há uma forte corrente que seja transformada aquela unidade hospitalar em uma unidade hospitalar estadual de infectologia, e se tiver uma pessoa infectada pelo vírus da AIDS lá em Paranavaí, essa pessoa vai vir pra cá, e fala isso com muita preocupação, porque se vir esse cidadão aidético lá de Paranavaí, inevitavelmente a família vai vir junto e a tendência dessa família estar infectada também é muito grande, e onde está esse Deputado que disse que é o bonzinho e colocou tantos votos na Lapa e para que juntos faça eco nestas palavras, pelo contrário, ele está lá preocupado com os cargos que ele possa*

levar, isso sim ele está preocupado. Então mais uma vez este Vereador se sente vitorioso nessa batalha com relação ao Democratas porque fazem política com seriedade, e estão tentando marcar uma audiência diretamente com o Governador Beto Richa, e vão estar já na próxima semana com os Deputados Pedro Lupion e Nelson Justus para tratarem desse assunto, porque não podem ficar calados, pois essas pessoas ficam tramando nas esquinas achando que são os bam-bam-bam, mas não pensam na Lapa, a não ser no próprio bolso. Pede desculpas pelo desabafo, e isso que falou, acredita que é tudo aquilo que está na cabeça de cada um dos Vereadores de não aceitar esses desmandos dessas pessoas", e onde está o nome Élio Rusch aqui, em momento nenhum este Vereador se destinou a Élio Rusch, infelizmente teve pessoas que antes mesmo de qualquer objetivo, pegaram essa Ata e levaram ao Deputado como que se dele estivesse aqui falando, numa prova cabal e inegável de que essas pessoas infelizmente só pensam na política, ou melhor, na politicagem para essas coisas. Então este Vereador quer aqui deixar esse lamento, e também dizer que, não se referia aqui a Élio Rusch, e sim se referiu a um sistema político ultrapassado que está acontecendo no Brasil, onde pessoas que ao invés de se preocuparem com a Lapa, estão se preocupando com os votos que a Lapa pode dar, então o Élio Rusch assim como os Deputados que tenham todo o respeito e admiração deste Vereador, como os Deputados Nelson Justus, Beca Lupion, Pedro Lupion, Plauto Miró, Osmar Bertoldi, Cetim, enfim, todos esses são pessoas do bem, e entre eles está na concepção deste Vereador o Deputado Élio Rusch, este Vereador falou ao Deputado Élio Rusch, que essa mesma pessoa pegou o telefone ligou a um grupo de amigos que ligou ao Élio Rusch e perguntou, "olha Élio de quem que o Renato estava falando na Câmara", ainda assim num afã de tentar jogar os Vereadores que são representantes do povo contra qualquer pessoa de bem do Município, e não é assim que se faz política, política se faz com seriedade, respeito e acima de tudo com voto, e isso já provou, porque em seis mandatos consecutivos este Vereador conseguiu se eleger nesta Casa de Leis após o terceiro mandato do pai deste Vereador, então não estão aqui brincando ou com o intuito de denegrir a imagem de quem quer que seja, e sim estão aqui preocupados com a Lapa, e quiçá o Espírito Santo, o qual traz no peito, Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, que é devoto, ilumine a cabeça dessas pessoas e usem a força política e os conhecimentos políticos que dizem ter em bem da Lapa, e não venham tentar jogar este Vereador contra o Presidente do Partido do Democrata, pois tenham uma convivência sadia, honesta e respeitosa, porque se assim não fosse o Deputado Élio Rusch não teria ligado para este Vereador. Então isso prova que este Vereador e o Deputado Élio Rusch estão fazendo uma política de alto gabarito, e infelizmente tem essas pessoas que vestiram a carapuça, e não pra eles, mas se vestiram, este Vereador não tem culpa. Então se este Vereador tiver medo de falar alguma coisa porque pode magoar alguém terá que renunciar o mandato, e isso não vai fazer nunca, então fala aqui em nome do Democrata, que em momento nenhum este Vereador se dirigiu naquela Sessão ou em qualquer momento num gesto desrespeitoso ao Deputado e Presidente do Democrata do Paraná Élio Rusch. Passou-se para as **Comunicações Parlamentares** onde não houve manifestações. Antes de encerrar o **Presidente João Renato** disse querer deixar dois avisos, sobre as licitações que fizeram nesta Casa de Leis, e o Vereador Juquinha estava junto com este Presidente quando falou com a empresa do Marco Aurélio Piovezan Wille, que foi a ganhadora da licitação dos computadores, ele tinha o prazo para entregar o processo até o dia cinco, e não entregou, hoje é dia seis, e esta Presidência com data de ontem mesmo fez uma notificação extrajudicial para que ele em setenta

e duas horas entregue os computadores para a Câmara sob pena de cancelarem o contrato, e essa cessão de setenta e duas horas está se dando única e exclusivamente pela empresa ser da Lapa, essa licitação é dividida em três lotes, sendo um dos lotes o servidor que já está aqui na Câmara, outro lote é os nobreaks e o terceiro lote são quinze computadores, o primeiro lote do servidor e o segundo lote dos nobreaks foram entregues e dois computadores, ficando de entregar no prazo de ontem, ele não conseguiu entregar e por isso a Câmara o notificou dando setenta e duas horas, e se não entregar nesse prazo, esta Presidência vai determinar as medidas cabíveis e cancelar o contrato. A outra licitação é a do carro que foi devidamente autorizado pelo Plenário, foi feita a primeira licitação a qual deu vazia, foi feita uma segunda licitação que deu fracassada porque veio uma empresa, mas o prazo final de entrega dos envelopes era às dezessete horas daquele dia e a empresa veio cinco minutos para as dezoito horas, ela equivocou-se achando que o prazo final era as dezoito horas e por consequência perdeu, e com preconiza a Lei 8.666 de Licitações, havendo as tentativas fracassadas há a possibilidade da compra direta, e a Câmara está no trâmite da compra direta com a empresa Renault, e o carro que se encaixa na licitação é um Renault Logan, o que não quer dizer que será este pois pode aparecer um outro, e o valor da licitação era quarenta e três mil reais e a compra direta foi oferecida pela Renault no valor de trinta e sete mil e quase novecentos reais, portanto quase quatro mil reais a menos, mas isso ainda está em fase e provavelmente na sexta-feira será decidido, e se comprar terá que obrigatoriamente estar o carro aqui na semana que vem ou cancelaram todo o processo e abrirão outro valor maior que infelizmente será prejudicial, mas acredita que não vai chegar a esse ponto. Também gostaria de convidar os senhores para a Sessão Solene em comemoração aos cento e vinte e um anos da fundação da Casa de Oração Luterana a ser realizada no dia treze de setembro às dezenove e trinta horas, bem como da Audiência Pública a ser realizada neste Plenário no dia vinte e oito de setembro às dez horas onde terá a presença do Prefeito Municipal e obrigatoriamente do Secretário de Finanças, onde os senhores Vereadores poderão vir e ouvir dele o que tem a dizer sobre todos esses desmandos que estão sendo feitos dentro da Secretaria de Finanças, porque este Vereador estará com os números indagando a ele, sem sombra de dúvidas. **Fica registrado** o agradecimento da professora, senhora Alice Gemin, ao Vereador José Francisco Hoffmann pela ajuda dada na construção do memorial da Colônia São Carlos, doando portas e janelas. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia dezesseis de setembro de dois mil e onze, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.